

O estado de São Paulo continua com maior registro de vínculos (87%) de trabalhadores formais na cadeia produtiva da saúde, no setor privado, com carteira assinada – em março deste ano, eram 1.174 milhão, de um total de 1.346 milhão de trabalhadores. Em relação ao Brasil, a proporção é de 79%, com peso maior no setor público. As informações são do [Relatório do Emprego na Cadeia Produtiva da Saúde nº 58](#) do IESS, edição especial de São Paulo, com dados dos setores público e privado.

De dezembro a março, o estado registrou taxa de crescimento de 0,9%, mesmo índice da cadeia brasileira. Diferente do privado, que teve alta de 1,6%, o setor público teve registro de queda de 3,7%.

De acordo com o estudo, levando-se em conta o grau de instrução, a maior parte das admissões da cadeia no estado é de pessoas que possuem ensino médio completo – saldo de 1.998 empregos, seguido por ensino médio incompleto e com doutorados, com 143 e 133 vagas, respectivamente.

Outro destaque do estado é referente ao número de contratados a cada 100 mil habitantes. Em comparação com o País, São Paulo possui números acima da média nacional (2.187/100.000 hab.), apresentando cerca de 2.865 empregados na cadeia da saúde a cada 100 mil habitantes.

Para acessar o relatório na íntegra, [clique aqui](#).

**Fonte:** [IESS](#), em 07.07.2022.